

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO N.º 01/2014 PARA CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR
EDITAL NORMATIVO N.º 02/2014 – DE 07 DE ABRIL DE 2014**

O SECRETÁRIO EXECUTIVO SUBSTITUTO do **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**, nos termos da Portaria Interministerial do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e do Ministério do Meio Ambiente nº 53, de 19 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto na Lei n.º 8.745, de 9 de dezembro de 1993, torna pública a realização do **PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO** para contratação de profissionais temporários para preenchimento de vagas do quadro de pessoal do **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**, com lotação no **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**, de acordo com a legislação pertinente e com as normas constantes neste edital e em seus anexos.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Processo Seletivo Simplificado será regido por este edital e executado pelo **INSTITUTO QUADRIX**.

1.2 A seleção destina-se ao provimento das vagas temporárias existentes no quadro de servidores do **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**, com lotação no **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB** e à formação de cadastro de reserva, de acordo com a tabela do item 2 e, ainda, ao preenchimento das vagas que surgirem no decorrer do prazo de validade do Processo Seletivo Simplificado, que será de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período, a contar da data de homologação do certame.

1.3 O Processo Seletivo Simplificado de que trata este edital será composto de prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, de responsabilidade do **INSTITUTO QUADRIX**.

1.4 As provas referentes ao Processo Seletivo Simplificado serão aplicadas na cidade de **Brasília (DF)**.

1.4.1 Havendo indisponibilidade de locais suficientes ou adequados nas cidades de realização das provas, essas poderão ser realizadas em outras localidades.

1.5 O candidato aprovado será contratado pelos períodos previstos no art. 4º da Portaria Interministerial do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e do Ministério do Meio Ambiente nº 53, de 19 de fevereiro de 2014 e da Lei n.º 8.745/1993 e em suas alterações e terá jornada de trabalho semanal de 40 horas semanais.

1.6 Os horários mencionados no presente edital e nos demais editais a serem publicados para o certame obedecerão ao horário oficial de Brasília/DF.

1.7 Fazem parte deste edital os anexos: I (Requisitos, Atribuições e Unidade de Lotação dos Cargos/Áreas de Concentração), II (Conteúdo Programático), III (Modelo de Requerimento para Candidato com Deficiência e/ou Necessidades Especiais) e IV (Cronograma de Fases).

2 DO CARGO/ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

2.1 Tabela de cargos/áreas de concentração, unidade regional, vagas temporárias, cidades de lotação e remunerações:

2.1.1 CARGOS COM REQUISITO DE NÍVEL SUPERIOR – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – NÍVEL V

CÓD.	ÁREA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO / SUBÁREA	VAGAS TEMPORÁRIAS			CIDADE DE LOTAÇÃO	REMUNERAÇÃO INICIAL*
			AMPLA CONCORRÊNCIA	CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA	CADASTRO DE RESERVA		
300	1	Articulação Institucional / Gestão Administrativa	04	01	C.R.	Brasília (DF)	R\$ 8.300,00
310	2	Cooperação Internacional / Acompanhamento de Acordos Internacionais	02	(*)	C.R.	Brasília (DF)	R\$ 8.300,00
320	3	Economia / Economia Florestal	02	(*)	C.R.	Brasília (DF)	R\$ 8.300,00
330	4	Engenharia Florestal / Manejo Florestal	05	01	C.R.	Brasília (DF)	R\$ 8.300,00
340	5	Geografia / Sensoriamento Remoto	01	(*)	C.R.	Brasília (DF)	R\$ 8.300,00

2.1.2 CARGOS COM REQUISITO DE NÍVEL SUPERIOR – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – NÍVEL IV

CÓD.	ÁREA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/ SUBÁREA	VAGAS TEMPORÁRIAS			CIDADE DE LOTAÇÃO	REMUNERAÇÃO INICIAL*
			AMPLA CONCORRÊNCIA	CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA	CADASTRO DE RESERVA		
350	6	Articulação Institucional / Gestão Orçamentária	03	(*)	C.R.	Brasília (DF)	R\$ 6.130,00
360	7	Informática / Analista de Redes	02	(*)	C.R.	Brasília (DF)	R\$ 6.130,00
370	8	Informática / Analista de Sistemas	03	(*)	C.R.	Brasília (DF)	R\$ 6.130,00
380	9	Articulação Institucional / Engenharia Civil	01	(*)	C.R.	Brasília (DF)	R\$ 6.130,00

(*) Para essas vagas, não há reserva de vaga para candidato com deficiência para provimento imediato em virtude do quantitativo oferecido, sendo mantido o cadastro de reserva.

2.2 O cadastro de reserva (C.R.), referente aos cargos/áreas de concentração descritos no item 2, será composto por todos os candidatos classificados além das vagas, em conformidade com as regras previstas neste edital. Os candidatos integrantes do cadastro de reserva do Processo Seletivo Simplificado poderão ser convocados, durante o período de validade do certame, conforme necessidade e conveniência do **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB** e de acordo com a classificação obtida.

3 DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NOS CARGOS

3.1 Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do artigo 12, § 1º, da Constituição Federal.

3.2 Estar em pleno exercício dos direitos civis e políticos.

3.3 Estar em dia com as obrigações eleitorais e, em caso de candidato do sexo masculino, também com as militares.

3.4 Possuir os requisitos exigidos para o exercício do cargo/área de concentração de sua inscrição, conforme anexo I deste edital.

3.5 Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos na data da posse.

3.6 Submeter-se a exame de higidez física e mental, capacitante ou incapacitante, de responsabilidade dos membros que compõem a Junta Médica Oficial, com o objetivo de aferir se as condições físicas e psíquicas são adequadas ao exercício das atividades inerentes ao cargo, ficando às expensas do candidato os exames laboratoriais e complementares necessários à avaliação médica.

3.6.1 O candidato nomeado que não for considerado apto na inspeção de saúde física e mental terá o seu ato de nomeação tornado sem efeito.

3.7 Apresentar, no ato da posse, cópias autenticadas em cartório ou cópias simples acompanhadas dos originais dos documentos necessários para composição do dossiê funcional, conforme relação a ser fornecida pela Coordenação Geral de Recursos Humanos de Gestão de Pessoas do Ministério do Meio Ambiente.

3.10 Apresentar declaração de acumulação de cargo ou função pública, quando for o caso, ou a sua negativa.

3.8 Apresentar outros documentos que se fizerem necessários, à época da posse.

3.9 Cumprir as determinações deste edital, ter sido aprovado no presente Processo Seletivo Simplificado e ser considerado apto após submeter-se aos exames médicos exigidos para o cargo/área de concentração por ocasião da posse.

4 DAS INSCRIÇÕES NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

4.1 TAXAS DE INSCRIÇÃO:

a) R\$75,00 (setenta e cinco reais)

4.1.1 Será admitida a inscrição exclusivamente via internet, no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>, solicitada no período entre **10 horas do dia 09 de abril de 2014 e 23 horas e 59 minutos do dia 16 de maio de 2014**.

4.1.2 O **INSTITUTO QUADRIX** não se responsabiliza por solicitação de inscrição via internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

4.1.3 O candidato poderá efetuar o pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário.

4.1.4 O boleto bancário estará disponível no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br> e deverá ser impresso para o pagamento da taxa de inscrição imediatamente após a conclusão do preenchimento da ficha de solicitação de inscrição online.

4.1.4.1 O candidato poderá reimprimir o boleto bancário acessando novamente o sistema de inscrição.

4.1.5 O boleto bancário poderá ser pago, preferencialmente, em qualquer agência bancária, bem como nas lotéricas e outros estabelecimentos, obedecendo aos critérios estabelecidos nesses correspondentes bancários.

4.1.6 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado **até o dia 20 de maio de 2014**.

4.1.6.1 O **INSTITUTO QUADRIX**, em nenhuma hipótese, processará qualquer registro de pagamento com data posterior ao dia **20 de maio de 2014**.

4.1.7 As inscrições somente serão acatadas após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição.

4.2 DO COMPROVANTE DEFINITIVO DE INSCRIÇÃO E LOCAL DE PROVA

4.2.1 No comprovante definitivo de inscrição constarão as informações de dia, horário, local e sala de prova.

4.2.2 O comprovante definitivo de inscrição do candidato estará disponível no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>, após o acatamento da inscrição, na data provável de **02 de junho de 2014**.

4.2.2.1 O candidato deverá, obrigatoriamente, acessar o referido endereço eletrônico para verificar o seu local de provas, por meio de busca individual, devendo, para tanto, informar os dados solicitados.

4.2.3 São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.

4.2.4 O **INSTITUTO QUADRIX** poderá enviar, como complemento às informações citadas no subitem 4.2.2, comunicação pessoal dirigida ao candidato, por *e-mail*, sendo de sua exclusiva responsabilidade a manutenção/atualização de seu correio eletrônico correto na solicitação de inscrição, o que não o desobriga do dever de observar o edital de convocação a ser publicado.

4.2.5 O **INSTITUTO QUADRIX** não enviará correspondência ao endereço dos candidatos informando os locais de aplicação de provas.

4.2.6 Em caso de não confirmação de inscrição, o candidato deverá entrar em contato com o **INSTITUTO QUADRIX** por meio dos telefones ou *e-mail* informados no subitem 14.3.

4.2.7 O comprovante definitivo de inscrição terá a informação do local e do horário de realização da prova, o que não desobriga o candidato do dever de observar o edital de convocação a ser publicado.

5 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

5.1 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos. No momento da inscrição, o candidato deverá optar por um cargo/área de concentração. Uma vez efetivada a inscrição e confirmado o respectivo pagamento do boleto bancário, não será permitida, em hipótese alguma, a sua alteração.

5.1.1 É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros, para outros concursos públicos ou para outro cargo/área de concentração.

5.1.2 É vedada a inscrição condicional, a extemporânea, a via postal, a via fax ou a via correio eletrônico.

5.1.3 Para efetuar a inscrição, é imprescindível o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.

5.1.3.1 O candidato que não possuir CPF deverá solicitá-lo nos postos credenciados: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Correios ou Receita Federal, em tempo de conseguir o registro e o respectivo número antes do término do período de inscrições.

5.1.3.2 Terá sua inscrição cancelada e será automaticamente excluído do Processo Seletivo Simplificado o candidato que utilizar o CPF de outra pessoa, sem direito a ressarcimento de valores.

5.1.4 As informações prestadas no formulário de inscrição on-line serão de inteira responsabilidade do candidato, ainda que feitas com o auxílio de terceiros, dispondo o **INSTITUTO QUADRIX** do direito de excluir do Processo Seletivo Simplificado aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta, bem como aquele que prestar informações inverídicas, ainda que o fato seja constatado posteriormente.

5.1.5 O candidato não poderá se inscrever em mais de um cargo/área de concentração, pois as provas para todas as áreas de concentração serão realizadas no mesmo período.

5.1.5.1 Para o candidato, isento ou não, que realizar mais de uma inscrição, será considerada válida somente a última inscrição efetivada, sendo entendida como efetivada a inscrição paga ou isenta. Caso haja mais de uma inscrição paga em um mesmo dia, será considerada a última inscrição efetuada no sistema do **INSTITUTO QUADRIX**.

5.1.5.2 Ocorrendo a hipótese do subitem anterior, não haverá restituição parcial ou integral, sob qualquer circunstância, dos valores pagos a título de taxa de inscrição.

5.1.6 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.

5.1.7 No caso de o pagamento da taxa de inscrição ser efetuado com cheque bancário que, porventura, venha a ser devolvido, por qualquer motivo, o **INSTITUTO QUADRIX** reserva-se o direito de tomar as medidas legais cabíveis, inclusive a não efetivação da inscrição.

5.1.8 O comprovante de pagamento da taxa de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado nos locais de realização das provas, caso seja solicitado.

5.1.9 O candidato que efetuar a inscrição no Processo Seletivo Simplificado, aceita e tem ciência de que, caso aprovado, deverá entregar os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o cargo/área de concentração por ocasião da convocação.

5.2 DOS PROCEDIMENTOS PARA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

5.2.1 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos amparados pelo Decreto n.º 6.593, de 02 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 03 de outubro de 2008.

5.2.2 Poderá solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição no Processo Seletivo Simplificado o candidato amparado pelo decreto supracitado.

5.2.3 Estará isento do pagamento da taxa de inscrição o candidato que:

a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto n.º 6.135, de 26 de junho de 2007; e

b) for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n.º 6.135, de 26 de junho de 2007.

5.2.4 O candidato que preencher os requisitos do dispositivo citado no subitem anterior e desejar isenção de pagamento da taxa de inscrição neste Processo Seletivo Simplificado poderá requerê-la, no período entre **10 horas do dia 09 de abril de 2014 e 23 horas e 59 minutos do dia 29 de abril de 2014**, por meio de preenchimento de formulário eletrônico específico disponível no *link* <https://concursos.quadrix.org.br/default.aspx>, devendo o candidato, obrigatoriamente:

a) informar número do CPF;

b) informar número do CEP de sua residência;

c) informar número de Identificação Social-NIS, atribuído pelo CadÚnico;

d) informar nome da mãe completo sem abreviaturas;

e) selecionar e escolher o Processo Seletivo Simplificado/cargo/área de concentração pretendidos e

f) selecionar a opção de estar ciente com as normas deste edital.

5.2.5 O preenchimento correto dos dados no formulário é de responsabilidade exclusiva do candidato. A constatação de inconsistência ou falta em qualquer um dos dados fornecidos pelo candidato poderá acarretar o indeferimento da solicitação.

5.2.6 O **INSTITUTO QUADRIX** não se responsabilizará pelo não recebimento da solicitação de isenção por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas ou fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

5.2.7 Para fins de comprovação, o candidato deverá imprimir o comprovante da solicitação do pedido de isenção.

5.2.8 As informações prestadas na solicitação de isenção serão de inteira responsabilidade do candidato, o qual pode responder, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do Processo Seletivo Simplificado, aplicando-se, ainda, o disposto no § único do art. 10º do Decreto n.º 83.936, de 06 de setembro de 1979.

5.2.9 O **INSTITUTO QUADRIX** consultará o órgão gestor do CadÚnico, a fim de verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato que requerer a isenção na condição de hipossuficiente.

5.2.10 Não será concedida isenção de pagamento de taxa de inscrição ao candidato que:

a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas e

b) não observar a forma e o prazo para a solicitação.

5.2.11 Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico.

5.2.12 A relação dos pedidos de isenção será divulgada na data provável de **12 de maio de 2014**, no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>.

5.2.12.1 O candidato disporá de dois dias úteis a partir da divulgação da relação citada no subitem anterior para contestar o indeferimento, por meio de *e-mail* citado no subitem 14.3 deste edital. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

5.2.12.2 Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos, para efetivar a sua inscrição no Processo Seletivo Simplificado, deverão acessar o endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br> e imprimir o respectivo boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição **até o dia 20 de maio de 2014**, conforme procedimentos descritos neste edital ou em publicações posteriores.

5.2.12.3 O candidato que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecidos no subitem anterior estará automaticamente excluído do Processo Seletivo Simplificado.

5.3 DOS PROCEDIMENTOS PARA A SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

5.3.1 O candidato que necessitar de atendimento especial para a realização das provas deverá indicar, na solicitação de inscrição, os recursos especiais necessários e, ainda, enviar, **até o dia 20 de maio de 2014**, impreterivelmente, via SEDEX, para a **Central de Atendimento do INSTITUTO QUADRIX (PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB)**, Caixa Postal 28203, CEP: 01.234-970, São Paulo (SP), laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) emitido nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia de inscrição; ou documentação que comprove e justifique o atendimento especial solicitado.

5.3.2 Após o prazo informado no subitem anterior, a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior e nos que forem de interesse da Administração Pública.

5.3.3 O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. O **INSTITUTO QUADRIX** não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada desses documentos.

5.3.4 O laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) terá validade somente para este Processo Seletivo Simplificado e não será devolvido, assim como não será fornecida cópia desse documento.

5.3.5 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança.

5.3.5.1 O **INSTITUTO QUADRIX** não disponibilizará acompanhante para guarda de criança nos dias das provas. A candidata nessa condição que não levar acompanhante não realizará as provas.

5.3.6 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional (máximo de 1 hora) para realização das provas, deverá indicar a necessidade na solicitação de inscrição e encaminhar, **até o dia 20 de maio de 2014**, na forma do subitem 5.3.1, justificativa acompanhada de laudo e parecer emitidos por especialista da área de sua deficiência que ateste a necessidade de tempo adicional, conforme prevê o § 2º do artigo 40 do Decreto n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e suas alterações.

5.3.7 A relação dos candidatos que solicitaram atendimento especial será divulgada no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>, na ocasião da divulgação do edital de locais e horários de realização das provas.

5.3.7.1 O candidato disporá de dois dias úteis a partir da divulgação da relação citada no subitem anterior para contestar o indeferimento, por meio de *e-mail* citado no subitem 14.3 deste edital. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

5.3.8 A solicitação de condições ou recursos especiais será atendida, em qualquer caso, segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

6 DAS VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

6.1 Aos candidatos com deficiência é assegurado o direito de inscrição no presente Processo Seletivo Simplificado, para o cargo/área de concentração cujas atribuições sejam compatíveis com a sua deficiência.

6.1.1 Das vagas destinadas a cada cargo/área de concentração e das que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do Processo Seletivo Simplificado, 5% serão providas na forma do Decreto n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e suas alterações, e nos termos da Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça.

6.1.2 Caso a aplicação do percentual de que trata o subitem anterior resulte em número fracionado, esse deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse 20% das vagas oferecidas.

6.1.3 O candidato com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas na legislação própria, participará do Processo Seletivo Simplificado em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere às provas aplicadas, ao conteúdo das mesmas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação da prova e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

6.2 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se candidato com deficiência;

b) encaminhar laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), emitido nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia de inscrição, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID- 10), bem como à provável causa da deficiência;

c) encaminhar requerimento, solicitando vaga especial, constando o tipo de deficiência e a necessidade de prova especial, se for o caso (conforme modelo do anexo III deste edital). Caso o candidato não encaminhe o laudo médico e o respectivo requerimento até o prazo determinado, não será considerado como deficiente apto para concorrer às vagas reservadas, mesmo que tenha assinalado tal opção no ato da inscrição.

6.2.1 O candidato com deficiência deverá enviar o laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e o requerimento via SEDEX, postado impreterivelmente **até o dia 20 de maio de 2014**, para a **Central de Atendimento do INSTITUTO QUADRIX (PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB)**, Caixa Postal 28203, CEP: 01234-970, São Paulo/SP, desde que cumprida a formalidade de inscrição nos prazos citados no item 4 deste edital.

6.2.2 O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e do requerimento é de responsabilidade exclusiva do candidato. O **INSTITUTO QUADRIX** não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada desses documentos.

6.3 O candidato com deficiência poderá requerer, na forma do subitem 5.3 deste edital, atendimento especial, no ato da inscrição, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a realização dessas, conforme previsto no artigo 40, § 1º e 2º, do Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações.

6.4 O laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) valerá somente para este Processo Seletivo Simplificado, não será devolvido e não será fornecida cópia desse documento.

6.5 A relação dos candidatos que solicitaram, na inscrição, concorrer na condição de candidatos com deficiência será divulgada na internet, no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>, na ocasião da divulgação do edital de locais e horários de realização das provas.

6.5.1 O candidato disporá de dois dias úteis a partir da divulgação da relação citada no subitem anterior para contestar o indeferimento, por meio de *e-mail* citado no subitem 14.3 deste edital. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

6.6 A inobservância do disposto no subitem 6.2 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não atendimento às condições especiais necessárias.

6.7 DA PERÍCIA MÉDICA

6.7.1 Os candidatos que se declararem com deficiência, se não eliminados no Processo Seletivo Simplificado, serão convocados para se submeterem à perícia médica, promovida por equipe multiprofissional sob responsabilidade do MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, que verificará sua qualificação como deficiente ou não, bem como a incompatibilidade entre as atribuições do cargo/área de concentração e a deficiência apresentada, nos termos do artigo 43 do Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações, e da Súmula n.º 377 do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

6.7.2 Os candidatos deverão comparecer à perícia médica, munidos de documento de identidade original e de laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), emitido nos últimos 12 (doze) meses que antecedem a perícia médica, que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), conforme especificado no Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações, bem como à provável causa da deficiência.

6.7.3 O laudo médico (original ou cópia autenticada) será retido pelo MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE por ocasião da realização da perícia médica e não será devolvido em hipótese alguma.

6.7.4 Perderá o direito de concorrer às vagas reservadas aos candidatos com deficiência o candidato que, por ocasião da perícia médica de que trata o subitem 6.7 deste edital, não apresentar laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) ou que apresentar laudo que não tenha sido emitido nos últimos 12 (doze) meses, bem como que não for qualificado na perícia médica como pessoa com deficiência ou, ainda, que não comparecer à perícia.

6.7.5 O candidato com deficiência reprovado na perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Processo Seletivo Simplificado, figurará na lista de classificação geral por cargo/área de concentração.

6.7.6 A compatibilidade entre as atribuições do cargo/área de concentração e a deficiência apresentada pelo candidato será avaliada durante o estágio probatório, na forma estabelecida no § 2º do artigo 43 do Decreto n.º 3.298/1999 e suas alterações.

6.7.6.1 O candidato com deficiência reprovado na perícia médica no decorrer do estágio probatório, em virtude de incompatibilidade da deficiência, com as atribuições do cargo/área de concentração será exonerado.

6.8 Os candidatos que se declararam com deficiência no ato da inscrição, se não eliminados no Processo Seletivo Simplificado, terão seus nomes publicados em lista à parte e figurarão também na lista de classificação geral por cargo/área de concentração.

6.9 As vagas definidas no subitem 6.1.1 que não forem providas por falta de candidatos com deficiência aprovados serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação por cargo/área de concentração.

7 DAS FASES DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

7.1 As fases do Processo Seletivo Simplificado e seu caráter estão descritos conforme os quadros a seguir:

7.1.1 NÍVEL SUPERIOR

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	DISCIPLINA	QUESTÕES	PESO	PONTOS	CARÁTER
PROVA OBJETIVA	Conhecimentos Básicos	Língua Portuguesa	10	1	10	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
		Direito Constitucional	5	1	5	
		Direito Administrativo	5	1	5	
	Conhecimentos Específicos	Conhecimentos na área	30	2	60	
TOTAIS			50		80	

8 DA PROVA OBJETIVA

8.1 A prova objetiva será realizada na cidade de **Brasília (DF)**, considerando o horário de Brasília, terá a duração de 4 (quatro) horas e será aplicada na data provável de **08 de junho de 2014**, no turno da tarde.

8.1.1 A data da prova é sujeita a alteração.

8.2 O conteúdo programático da prova objetiva referente às áreas de conhecimento está disposto no anexo II deste edital.

8.3 Ao candidato só será permitida a participação na prova, na respectiva data, horário e local divulgados no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>, e no comprovante definitivo de inscrição que será disponibilizado em **02 de junho de 2014**.

8.4 Será vedada a realização da prova fora do local designado.

8.5 Os locais e os horários de realização das provas objetivas serão divulgados na internet, no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>, conforme disposto no subitem 4.2.

8.6 A prova objetiva será composta de questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas para escolha de uma única resposta e pontuação total variando entre o mínimo de 0 (zero) e o máximo de 80 (oitenta) pontos; terá caráter eliminatório e classificatório.

8.7 As questões serão específicas para cada cargo/área de concentração, em grau de dificuldade compatível com o nível de escolaridade mínimo exigido e com o conteúdo programático expresso no anexo II, e de acordo com as especificações do item 7.

8.8 Questões coincidentes poderão estar presentes em provas para preenchimento de cargos/áreas de concentração diferentes, devido ao mesmo requisito de nível de escolaridade.

9 DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

9.1 As provas objetivas serão corrigidas por meio de processamento eletrônico, a partir das marcações feitas pelos candidatos no cartão-resposta.

9.2 A nota de cada candidato na prova objetiva será obtida pela multiplicação da quantidade de questões acertadas pelo candidato, conforme o gabarito oficial definitivo, pelo peso de cada questão, conforme item 7.

9.3 Será considerado habilitado o candidato que obtiver no mínimo 6 (seis) pontos na prova de conhecimentos básicos e 18 pontos na prova de conhecimentos específicos.

9.4 O candidato não habilitado na prova objetiva será automaticamente considerado reprovado, para todos os efeitos, e não terá classificação alguma no Processo Seletivo Simplificado.

10 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

10.1 Em caso de empate terá preferência o candidato que, na seguinte ordem:

- a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição neste Processo Seletivo Simplificado, conforme o § único do artigo 27 do Estatuto do Idoso;
- b) obtiver a maior nota na prova de Conhecimentos Específicos;
- c) obtiver a maior nota na prova de Conhecimentos Básicos (Língua Portuguesa);
- d) obtiver a maior nota na prova de Conhecimentos Básicos (Direito Administrativo);
- e) obtiver a maior nota na prova de Conhecimentos Básicos (Direito Constitucional);
- f) tiver exercido a função de jurado (conforme artigo 440 do Código de Processo Penal - Decreto-Lei nº 3.689, de 03/10/1941, introduzido pela Lei Federal nº 11.689/2008) e
- g) for mais idoso entre aqueles com idade inferior a 60 anos.

10.2 O direito referente a alínea “f” do subitem anterior decorre do exercício da função de jurado a partir da vigência do dispositivo legal supra;

10.2.1 O candidato deverá informar no ato da inscrição sua condição de ter exercido a função de jurado;

10.2.2 O candidato deve estar ciente de que no ato da assinatura do contrato do cargo/área de concentração deverá apresentar prova documental de que exerceu essa função;

10.2.3 Caso o candidato declare no ato da inscrição que já exerceu a função de jurado, se beneficie deste critério de desempate no Processo Seletivo Simplificado e não comprove documentalmente esta condição no ato da assinatura do contrato, será eliminado.

11 DA CLASSIFICAÇÃO E NOTA FINAL NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

11.1 A nota final no Processo Seletivo Simplificado será a nota obtida na prova objetiva.

11.2 Os candidatos habilitados, em conformidade com os critérios estabelecidos neste edital, serão ordenados por cargo/área de concentração de acordo com os valores decrescentes da nota final, de acordo com os critérios de desempate estabelecidos no item 10 deste edital.

12 DOS RECURSOS

12.1 O prazo para interposição de recurso será de 2 dias úteis, contados a partir da data seguinte à da divulgação ou do fato que lhe deu origem.

12.2 O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>

12.3 Será admitido recurso contra o gabarito oficial preliminar da prova objetiva.

12.4 O recurso deverá ser formalizado e devidamente fundamentado, mediante modelos de requerimentos específicos – Formulário de Recurso e Justificativa de Recurso – que estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>.

12.5 O recurso deverá ser individual, devidamente fundamentado, estar digitado ou datilografado com as seguintes informações essenciais: nome do candidato, CPF, cargo/área de concentração a que está concorrendo, código do cargo, número de inscrição e assinatura do candidato, número da questão e questionamento.

12.6 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será liminarmente indeferido.

12.7 Os recursos interpostos contra gabarito oficial preliminar deverão ser enviados, impreterivelmente, via SEDEX ou carta registrada com aviso de recebimento para a **Central de Atendimento do INSTITUTO QUADRIX (PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB)**, Caixa Postal 28203, CEP: 01.234-970, São Paulo (SP).

12.7.1 Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada evento específico.

12.8 Não serão aceitos recursos interpostos fora do prazo indicado no subitem 12.1; via fax, telegrama, correio eletrônico ou outro meio que não seja o estabelecido no subitem 12.7.

12.9 A interposição dos recursos não obsta o regular andamento do cronograma do Processo Seletivo Simplificado.

12.10 Se o exame dos recursos resultar em anulação de questão da prova, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de qualquer questão da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

12.10.1 Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações isso poderá, eventualmente, alterar a classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou, ainda, poderá acarretar a desclassificação do candidato que não obtiver nota mínima exigida para aprovação.

12.11 Todos os recursos serão julgados e as justificativas das alterações de gabarito serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>, quando da divulgação do gabarito oficial definitivo/resultado definitivo, não sendo possível o conhecimento do resultado via telefone, fax ou correio eletrônico e não sendo enviado, individualmente, a qualquer recorrente, o teor dessas decisões.

12.11.1 Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos.

12.12 Serão conhecidos, mas indeferidos, os recursos inconsistentes, sem fundamentação ou que expressem mero inconformismo do candidato.

12.13 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recurso de recurso e/ou recurso de gabarito oficial definitivo.

12.14 A banca examinadora tem por responsabilidade as análises e julgamentos de todos os recursos e constitui última instância para esses, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

13 DA CONTRATAÇÃO

13.1 De acordo com a necessidade do **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**, a convocação de candidatos classificados para contratação obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação dos candidatos habilitados no respectivo cargo/área de concentração.

13.2 A contratação dos candidatos obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação dos candidatos habilitados no cargo/área de concentração, observadas as necessidades do **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**.

13.3 Os candidatos serão submetidos a exames médicos que avaliarão sua capacidade para o desempenho das tarefas pertinentes ao cargo/área de concentração a que concorrem.

13.3.1 Os exames médicos, de caráter eliminatório para efeito de admissão, são soberanos e a eles não caberá qualquer recurso.

13.4 Caso o candidato solicite rescisão contratual depois de contratado, será excluído da listagem de aprovados no Processo Seletivo Simplificado.

13.5 Por ocasião da convocação que antecede a contratação, os candidatos classificados deverão apresentar documentos originais, acompanhados de uma cópia que comprove os requisitos para provimento e que deram condições de inscrição, estabelecidos no presente edital.

13.5.1 A convocação de que trata o subitem anterior será realizada pelo **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**. O candidato convocado deverá apresentar-se ao **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB** no local, data e horário determinados.

13.5.2 Não serão aceitos protocolos ou cópias não autenticados dos documentos relacionados no subitem anterior.

13.6 A inexistência das afirmativas e/ou irregularidades dos documentos apresentados, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial na ocasião da admissão, acarretarão a nulidade da inscrição e a desqualificação do candidato, com todas as suas decorrências, sem prejuízo de medidas de ordem administrativa, civil e criminal.

13.7 O candidato que não atender à convocação para a contratação no local, data e horário determinado pelo **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**, munido de toda a documentação, ou atendê-la, mas recusar-se ao preenchimento de vaga, será eliminado do Processo Seletivo Simplificado.

14 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o Processo Seletivo Simplificado contidas nos comunicados, neste edital e em outros a serem publicados.

14.2 É de inteira responsabilidade de o candidato acompanhar todos os atos, editais e comunicados referentes a este Processo Seletivo Simplificado que sejam publicados no Diário Oficial da União e/ou divulgados na internet, no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>.

14.3 O candidato poderá obter informações referentes ao Processo Seletivo Simplificado nas **Centrais de Atendimento do INSTITUTO QUADRIX**, por meio dos seguintes telefones: Brasília (61) 3550-0000; Porto Alegre (51) 3500-9000; Salvador (71) 3500-9000; São Paulo (11) 3198-0000 e Rio de Janeiro (21) 3500-9000. Por *e-mail* (contato@quadrix.org.br) ou via internet, no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>, ressalvado o disposto no subitem 14.5 deste edital.

14.4 O candidato que desejar relatar ao **INSTITUTO QUADRIX** fatos ocorridos durante a realização do Processo Seletivo Simplificado deverá fazê-lo junto à **Central de Atendimento do INSTITUTO QUADRIX**, postando correspondência para a Caixa Postal 28203, CEP 01.234-970, São Paulo (SP) ou enviando *e-mail* para o endereço eletrônico contato@quadrix.org.br.

14.5 Não serão dadas, por telefone, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados na forma dos subitens 4.2 e 14.2 deste edital.

14.6 A aprovação no Processo Seletivo Simplificado na classificação correspondente ao cadastro de reserva gera, para o candidato, apenas a expectativa de direito à contratação. Durante o período de validade do Processo Seletivo Simplificado, o **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB** reserva-se o direito de proceder às nomeações em número que atenda ao interesse e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e com o número de vagas existentes.

14.7 Tendo em vista que este Processo Seletivo Simplificado se destina ao oferecimento de vagas e à formação de cadastro de reserva e que as vagas que vierem a surgir no prazo de validade do Processo Seletivo Simplificado serão preenchidas de acordo com os interesses e necessidades do **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**, serão classificados para cada cargo/área de concentração os candidatos habilitados de acordo com os critérios deste edital, estando os demais candidatos desclassificados, para todos os efeitos.

14.8 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; cédulas de identidade expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente modelo com foto).

14.8.1 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

14.8.2 Não serão aceitos protocolos nem cópias dos documentos citados no subitem 14.8, ainda que autenticados, ou quaisquer outros documentos.

14.9 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida no subitem 14.8 deste edital, não poderá fazer as provas e será automaticamente eliminado do Processo Seletivo Simplificado.

14.10 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados e de assinaturas em formulário próprio.

14.10.1 A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador. Os documentos apresentados deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir a identificação do candidato com clareza.

14.11 Não serão aplicadas provas em local, data ou horário diferentes dos predeterminados em edital ou em comunicado.

14.12 Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para seu início.

14.13 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova com antecedência mínima de 1 (uma) hora, munido de:

- comprovante definitivo de inscrição;
- original de um dos documentos de identidade relacionados no subitem 14.8;
- caneta esferográfica de tinta preta ou azul, lápis preto n.º 2 e borracha.

14.14 O comprovante definitivo de inscrição não terá validade como documento de identidade.

14.15 Não serão permitidos, durante a realização da prova, a comunicação entre candidatos ou o uso de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.

14.16 Será eliminado do Processo Seletivo Simplificado o candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido portando aparelhos eletrônicos como *bip*, telefone celular, *tablets*, *ipod*®, *walkman*, *pendrive*, agenda eletrônica, mp3 *player* ou similar, *notebook*, *palmtop*, receptor ou transmissor de dados, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio do tipo *data bank*, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc.

14.16.1 Os equipamentos e/ou objetos descritos no subitem anterior serão armazenados em envelope plástico inviolável fornecido pelo **INSTITUTO QUADRIX** antes do início da prova.

14.16.1.1 Todos os equipamentos eletrônicos que forem acondicionados no envelope plástico inviolável deverão estar desligados e com a bateria desconectada.

14.16.2 O **INSTITUTO QUADRIX** não ficará responsável pela guarda de quaisquer equipamentos e/ou objetos supracitados nem dos envelopes plásticos invioláveis.

14.16.3 A abertura do envelope plástico inviolável só será permitida fora do ambiente de prova.

14.16.4 O **INSTITUTO QUADRIX** não se responsabilizará por perdas ou extravios de equipamentos e/ou objetos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

14.16.5 O **INSTITUTO QUADRIX** recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no subitem 14.16, no dia de realização das provas.

14.17 Não será permitida a entrada de candidatos no ambiente de provas portando armas. O candidato que estiver armado será encaminhado à Coordenação.

14.18 No dia de realização das provas, o **INSTITUTO QUADRIX** poderá submeter os candidatos ao sistema de detecção de metais.

14.19 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato.

14.20 No dia da realização da prova, na hipótese de o candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova, o **INSTITUTO QUADRIX** procederá à inclusão do referido candidato, por meio de preenchimento de formulário específico, diante da apresentação de documentos pessoais e do comprovante de pagamento.

14.21 A inclusão de que trata o subitem anterior será realizada de forma condicional e será confirmada pelo **INSTITUTO QUADRIX**, com o intuito de verificar a pertinência da referida inclusão.

14.22 Constatada a improcedência da inscrição de que trata o subitem 14.20, a mesma será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

14.23 O candidato deverá assinalar as respostas das questões objetivas no cartão-resposta, preenchendo os alvéolos com caneta esferográfica de tinta preta ou azul. O preenchimento do cartão-resposta, único documento válido para a correção da prova, será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas na capa do caderno de provas e no cartão-resposta.

14.23.1 O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais presentes no cartão-resposta, em especial seu nome, seu número de inscrição e o número de seu documento de identidade.

14.23.2 Não será permitido que as marcações no cartão-resposta sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato a quem tenha sido deferido atendimento especial para realização das provas. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por fiscal do **INSTITUTO QUADRIX** devidamente treinado, para o qual deverá ditar suas marcações. Em tal ocasião poderá ser utilizado o procedimento de filmagem e/ou gravação.

14.24 Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.

14.25 Os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente no cartão-resposta serão de inteira responsabilidade do candidato.

14.26 Não serão computadas questões não respondidas, nem questões que contenham mais de uma resposta (mesmo que uma delas esteja correta), emendas ou rasuras, ainda que legíveis.

14.27 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, uma hora após o início das provas.

14.28 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas, no decurso dos últimos sessenta minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.

14.29 A inobservância dos subitens 14.27 e 14.28 acarretará a não correção da prova e, conseqüentemente, a eliminação do candidato no Processo Seletivo Simplificado.

14.30 Ao terminar a prova antes de decorridas três horas de seu início, o candidato entregará ao fiscal o cartão-resposta e o caderno de provas cedidos para a execução da prova.

14.30.1 O candidato que se retirar do ambiente de provas não poderá retornar em hipótese alguma.

14.31 Será terminantemente vedado ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no cartão-resposta da prova objetiva.

14.32 Não será permitida a consulta a nenhum tipo de material, como livros, apostilas, anotações, códigos ou qualquer outra fonte de dados.

14.33 Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do Processo Seletivo Simplificado o candidato que, durante a sua realização:

- a) não apresentar o documento de identidade exigido no subitem 14.8 deste edital;
- b) não comparecer à prova, seja qual for o motivo alegado;
- c) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;
- d) utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos ou que se comunicar com outro candidato;
- e) for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como os listados no subitem 14.16 deste edital;
- f) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos;
- g) fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- h) não entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- i) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- j) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o cartão-resposta ou o caderno de provas;
- k) descumprir as instruções contidas no caderno de provas ou no cartão-resposta;
- l) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- m) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do Processo Seletivo Simplificado;
- n) não permitir a coleta de sua assinatura;
- o) for surpreendido portando anotações em papéis, que não os permitidos;
- p) for surpreendido portando qualquer tipo de arma durante a realização das provas e/ou negar-se a entregá-la à Coordenação;
- q) não permitir ser submetido ao detector de metais.

14.34 No dia de realização da prova, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao seu conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação.

14.35 Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do Processo Seletivo Simplificado.

- 14.36 O descumprimento de quaisquer das instruções supracitadas implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.
- 14.37 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão do afastamento de candidato da sala de provas.
- 14.38 O prazo de validade do Processo Seletivo Simplificado esgotar-se-á após 2 (dois) anos, contados a partir da data de publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.
- 14.39 O resultado final do Processo Seletivo Simplificado será homologado pelo **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**, publicado no Diário Oficial da União e divulgado no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br> na data provável de **30 de junho de 2014**.
- 14.40 O candidato deverá manter atualizados seu endereço e telefone perante o **INSTITUTO QUADRIX**, enquanto estiver participando do Processo Seletivo Simplificado, e perante o **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**, se aprovado no Processo Seletivo Simplificado e enquanto este estiver dentro do prazo de validade. São de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da não atualização de seu endereço.
- 14.40.1 O **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB** e o **INSTITUTO QUADRIX** não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:
- endereço não atualizado;
 - endereço de difícil acesso;
 - correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;
 - correspondência recebida por terceiros.
- 14.41 O **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB** e o **INSTITUTO QUADRIX** não arcarão com quaisquer despesas de deslocamento de candidatos para a realização da prova e/ou mudança de candidato para a investidura no cargo/área de concentração.
- 14.42 O **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB** e o **INSTITUTO QUADRIX** não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este Processo Seletivo Simplificado no que tange ao conteúdo programático.
- 14.43 Os casos omissos serão resolvidos pelo **INSTITUTO QUADRIX** juntamente com o **SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**.
- 14.44 As alterações de legislação com entrada em vigor antes da data de publicação deste edital serão objeto de avaliação, ainda que não mencionadas no conteúdo programático constante do anexo II.
- 14.45 A legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste edital, bem como as alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objeto de avaliação, salvo se listada no conteúdo programático constante do anexo II deste edital.
- 14.46 Quaisquer alterações nas regras fixadas neste edital só poderão ser feitas por meio de outro edital.

FAUZE MARTINS CHEQUER
SECRETÁRIO-EXECUTIVO SUBSTITUTO DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Realização:



ANEXO I

REQUISITOS, ATRIBUIÇÕES E UNIDADE DE LOTAÇÃO DOS CARGOS

1. TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – NÍVEL V

1.1 ÁREA 1: ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL – SUBÁREA: GESTÃO ADMINISTRATIVA

1.1.1 REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de curso superior em qualquer área de formação, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, com experiência profissional superior a cinco anos ou qualificação diferenciada, como mestrado ou doutorado em áreas relacionadas às atividades a serem desenvolvidas.

1.1.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: realizar atividades de nível superior, fornecendo suporte técnico e administrativo ao exercício das funções da Administração Superior do Ministério do Meio Ambiente, mediante elaboração de peças em processos administrativos, notas técnicas, pareceres, termos de referência, análise e pesquisa de legislação, doutrina e jurisprudência, dentre outras atividades da mesma natureza e nível de complexidade, com vistas a instruir adequadamente os processos e/ou assuntos que serão submetidos, posteriormente, a análise conclusiva da Consultoria Jurídica da Instituição. Gerenciamento de projetos: planejamento, execução, monitoramento, encerramento.

1.1.3 UNIDADE DE LOTAÇÃO: Serviço Florestal Brasileiro.

1.2 ÁREA 2: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – SUBÁREA: ACOMPANHAMENTO DE ACORDOS INTERNACIONAIS

1.2.1 REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso superior em Administração, Economia, Direito, Ciência Política ou Relações Internacionais, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, com experiência profissional superior a cinco anos na elaboração e gestão de Projetos de Cooperação, PMI e de projetos com recursos do BIRD e KFW ou qualificação diferenciada, como mestrado ou doutorado na área.

1.2.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: gestão administrativa, financeira e operacional de projeto de cooperação técnica internacional estabelecendo interlocução com as demais instituições envolvidas nos acordos cooperativos, bem como analisar as melhores modalidades para a viabilização das propostas, emitir pareceres e relatórios necessários, proceder ao acompanhamento e execução de Projetos de Cooperação, Acordos de Doação ou outros instrumentos de cooperação. É necessário expertise nas áreas de Cooperação Técnica Internacionais, incluindo a elaboração de Projetos de Cooperação Técnica Internacional (PCT), Contribuições Financeiras não reembolsáveis (doações), Contribuições Financeiras reembolsáveis (empréstimos), Transferências voluntárias (convênios), Relatórios de Progresso, Revisões Orçamentária e Substantiva de Projetos, resposta a auditoria, relatórios exigidos pelo BIRD.

1.2.3 UNIDADE DE LOTAÇÃO: Serviço Florestal Brasileiro.

1.3 ÁREA 3: ECONOMIA – SUBÁREA: ECONOMIA FLORESTAL

1.3.1 REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso superior em Economia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, com experiência superior a cinco anos ou qualificação diferenciada, como mestrado ou doutorado na área.

1.3.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: realizar atividades de elaboração, formulação e avaliação de instrumentos econômicos e financeiros utilizados para práticas de mercado e linhas de crédito na área florestal. Utilização de métodos monetários e não-monetários para análise do valor de rentabilidade da floresta. Particularidades da produção florestal e do setor florestal brasileiro. Conhecimento de operações de fundos de investimento público e privado dos mercados nacionais e internacionais e captação de recursos para projetos de cooperação nacional e internacional. Noções e experiências objetivas de avaliação econômica e custos ambientais e florestais. Conhecimento de legislação ambiental e fundos financeiros.

1.3.3 UNIDADE DE LOTAÇÃO: Serviço Florestal Brasileiro.

1.4 ÁREA 4: ENGENHARIA FLORESTAL – SUBÁREA: MANEJO FLORESTAL

1.4.1 REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso superior em Engenharia Florestal, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, com experiência superior a cinco anos ou qualificação diferenciada, como mestrado ou doutorado na área.

1.4.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: realizar atividades de elaboração, formulação e avaliação de programas e projetos florestais na área de florestas plantadas e nativas, inventários florestais, capacitação e treinamento em manejo florestal e silvicultura, de forma a acompanhar e fiscalizar a execução de projetos, propor a revisão e formulação de novos instrumentos de gestão florestal e fomento de plantações florestais.

1.4.3 UNIDADE DE LOTAÇÃO: Serviço Florestal Brasileiro.

1.5 ÁREA 5: GEOGRAFIA – SUBÁREA: SENSORIAMENTO REMOTO

1.5.1 REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de curso superior em Agronomia, Biologia, Ciências da Terra, Engenharia Agrônoma, Engenharia Cartográfica Engenharia Florestal, Geografia ou Geologia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, e registro no respectivo conselho profissional, com pelo menos cinco anos de experiência em sistemas de informação geográfica, sensoriamento remoto e geoprocessamento, ou qualificação diferenciada, como mestrado ou doutorado em geoprocessamento.

1.5.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: desenvolvimento, acompanhamento e coordenação de projetos; elaboração de mapas temáticos; interpretação de imagens para avaliação do uso e cobertura da terra, classificação e distinção de fitofisionomias e estágios sucessionais da vegetação; elaboração de laudos técnicos e estudos associados a geoprocessamento; organização de bancos de dados georreferenciados.

1.5.3 UNIDADE DE LOTAÇÃO: Serviço Florestal Brasileiro.

2. TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – NÍVEL IV

2.1 ÁREA 6: ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL – SUBÁREA: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1.1 REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso superior em qualquer área de formação, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, com experiência profissional superior a três anos na área ou qualificação diferenciada, como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado na área.

2.1.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: direção e execução de trabalhos especializados sobre gestão orçamentária, financeira e patrimonial, análise contábil, auditoria contábil e de programas; assessoramento especializado em todos os níveis funcionais do Sistema de Controle Interno e Externo; orientação e supervisão de auxiliares; análise, pesquisa e perícia dos atos e fatos da administração orçamentária, financeira e patrimonial; interpretação da legislação econômico-fiscal, financeira, de pessoal e trabalhista; supervisão, coordenação e execução dos trabalhos referentes à programação financeira anual e plurianual da União.

2.1.3 Unidade de lotação: Serviço Florestal Brasileiro.

2.2 ÁREA 7: INFORMÁTICA – SUBÁREA: ANALISTA DE REDES

2.2.1 REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso superior na área de Informática (Tais como: Ciências da Computação, Engenharia da Computação, Engenharia de Telecomunicações, Informática, Matemática com ênfase em computação/informática, Tecnologia da Informação ou Telemática), fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, com experiência profissional superior a três anos ou qualificação diferenciada, como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado.

2.2.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: desenvolver atividades de planejamento, supervisão, coordenação e controle dos recursos de tecnologia da informação e comunicações, bem como executar análises de soluções tecnológicas específicas; especificar e apoiar a formulação e acompanhamento das políticas de segurança e de planejamento relativas aos recursos de tecnologia da informação; e desenvolver, implementar, executar e supervisionar atividades relacionadas aos processos de configuração, segurança, conectividade, serviços compartilhados e adequações da infraestrutura da tecnologia da informação e comunicação do Serviço Florestal Brasileiro.

2.2.3 UNIDADE DE LOTAÇÃO: Serviço Florestal Brasileiro.

2.3 ÁREA 8: INFORMÁTICA – SUBÁREA: ANALISTA DE SISTEMAS

2.3.1 REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso superior na área de Sistemas de Informática (Tais como: Sistemas de Informação e/ou Ciências da Computação e/ou Tecnologia em Banco de Dados e/ou Tecnologia da Informação e/ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas), fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, com experiência profissional superior a três anos na área ou qualificação diferenciada, como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado na área.

2.3.2 Descrição Sumária das Atividades: desenvolver atividades de planejamento, supervisão, coordenação e controle dos recursos de tecnologia da informação, bem como executar análises para o desenvolvimento, implantação e suporte a sistemas de informação e soluções tecnológicas específicas; especificar e apoiar a formulação e acompanhamento das políticas de planejamento relativas aos recursos de tecnologia da informação; especificar, supervisionar e acompanhar as atividades de desenvolvimento, manutenção, integração e monitoramento do desempenho dos aplicativos de tecnologia da informação; gerenciar a disseminação, integração e controle de qualidade dos dados; organizar, manter e auditar o armazenamento, administração e acesso às bases de dados do Serviço Florestal Brasileiro.

2.3.3 Unidade de lotação: Serviço Florestal Brasileiro.

2.4 ÁREA 9: ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL – SUBÁREA: ENGENHARIA CIVIL

2.4.1 REQUISITOS: diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso superior completo em Engenharia Civil, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e registro no órgão de classe correspondente, com experiência profissional superior a três anos na área ou qualificação diferenciada, como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado na área.

2.4.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: elaboração de Termos de Referência para contratação de serviços especializados para elaboração de Projetos de Engenharia Civil, apoio à fiscalização e supervisão de obras, apoiar atividades de fiscalização e supervisão dos contratos em andamento, assessorar o Serviço Florestal Brasileiro nas demandas técnicas relativas à elaboração de Projetos Básicos e Projetos Executivos, elaborar relatórios periódicos de atividades técnicas desenvolvidas, elaborar, pareceres e notas técnicas dos produtos apresentados por prestadores de serviços técnicos especializados.

2.4.3 UNIDADE DE LOTAÇÃO: Serviço Florestal Brasileiro.

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 CONHECIMENTOS BÁSICOS

1.1 LÍNGUA PORTUGUESA: 1 Compreensão, interpretação de textos. 2 Ortografia. 3 Semântica. 4 Morfologia. 5 Sintaxe. 6 Pontuação. 7 Redação de Correspondências oficiais (Manual de Redação da Presidência da República).

1.2 DIREITO CONSTITUCIONAL: 1 Princípios constitucionais. 2 Princípios fundamentais da Constituição Federal 3 Direitos e garantias fundamentais na Constituição Federal 4 Organização do Estado político-administrativo na Constituição. 5 Administração Pública na CF/88 6 Poder Executivo. 7 Ordem Social. 8 Do Meio Ambiente.

1.3 DIREITO ADMINISTRATIVO:: 1 Administração Direta, Administração Indireta. 2 Princípios Básicos da Administração Pública. 3 Poderes Administrativos: vinculado, discricionário, hierárquico, disciplinar, regulamentar e de Polícia. 4 Atos Administrativos: conceito, requisitos, elementos, pressupostos, atributos, méritos e classificação. 5 Atos Administrativos vinculados e atos administrativos discricionários. 6 Espécies de atos administrativos: normativos, ordinários, negociais, enunciativos e punitivos. 7 Invalidação dos atos administrativos: revogação, anulação e efeito. Controle judicial dos atos administrativos: mandado de segurança e ação popular. 8 Processo de Licitação: conceitos, princípios, finalidades, modalidades, tipos. Lei n.º 8.666/93 e alterações. Lei n.º 10.520 /02 que institui modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências; Decreto n.º 5.450, de 31/05/05 e Decreto n.º 5.504, de 05/08/05. Decreto n.º 1.070, de 2/3/1994, que dispõe sobre contratações de bens e serviços de informática e automação pela administração federal, nas condições que especifica, e dá outras providências. Dispensa e inexigibilidade de licitação: conceitos e hipóteses. 9 Contratos administrativos: conceitos, características, formalização. Execução do contrato: direito e obrigação das partes, acompanhamento, inexecução do contrato: causas justificadoras, consequências da inexecução, revisão, rescisão e suspensão do contrato. 10 Agentes Públicos. 11 O servidor público e a Constituição de 1988. 12 Regime Jurídico dos Servidores – Lei n.º 8.112/90 e alterações. 13 Lei do Processo Administrativo – Lei n.º 9.784/99 e suas alterações. 14 Lei de Improbidade Administrativa – Lei n.º 8.429/92 e suas alterações. 15 Ética Pública: Comissão de Ética Pública. Decreto de 26 de maio de 1999 – Código de Conduta da Alta Administração Federal. Exposição de Motivos n.º 37, de 18 de agosto de 2000. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal – Decreto n.º 1.171 de 22 de junho de 1994. 16. Regime Diferenciado de Contratação.

2 CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

2.1 ÁREA 1: ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL – SUBÁREA: GESTÃO ADMINISTRATIVA

1 Regime Jurídico-Administrativo: princípios constitucionais do Direito Administrativo brasileiro. 2 Organização administrativa da União: administração direta e indireta; autarquias, fundações públicas; empresas públicas; sociedades de economia mista; entidades paraestatais. 3 Teoria do órgão: aplicação no Direito Administrativo. 4 Competência administrativa: conceito e critério de distribuição. Avocação e delegação de competências. Ausência de competência: agente de fato. Poder hierárquico. 5 Atos administrativos: conceito, requisitos, elementos, pressupostos e classificação; vinculação e discricionariedade; revogação e invalidação. 6 Contratos administrativos: conceito, peculiaridades e interpretação; formalização; execução; inexecução, revisão e rescisão. Reequilíbrio econômico-financeiro. Teoria do fato do príncipe e Teoria da Imprevisão aplicada ao Direito Administrativo. 7 Agentes Públicos: servidores públicos; normas constitucionais concernentes e o Regime Jurídico Único – Lei n.º 8.112/90. 8 Serviço público: conceito e classificação; regulamentação e controle; direitos do usuário. 9 Modalidades de acordos administrativos: concessões de serviço público. Parcerias público-privadas. Contrato de Gestão. Convênios e Consórcios administrativos. 10 Regime jurídico da Licitação e dos contratos administrativos: obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade e vedação da licitação; procedimentos, anulação e revogação; modalidades da licitação para Lei n.º 8.666/93 – institui normas para licitações e contratos da Administração Pública. 11 Decreto n.º 3.722/2001 – dispõe sobre o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF. 12 Lei n.º 10.520/2002 – institui a modalidade de licitação denominada Pregão, para aquisição de bens e serviços comuns. Decreto n.º 3.555/2000 e alterações – regulamenta a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns. Decreto n.º 5.450/2005. 13 Processo administrativo: importância e necessidade. Espécies e suas distinções gerais. A Lei 9784/99 e seus dispositivos. 14 Regime Diferenciado de Contratação. 15 Instrução Normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação 02/2008 e suas alterações.

2.2 ÁREA 2: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – SUBÁREA: ACOMPANHAMENTO DE ACORDOS INTERNACIONAIS

1 LÍNGUA ESTRANGEIRA- INGLÊS: 1.1 Compreensão e interpretação de textos escritos em língua inglesa (ênfase em textos técnicos). 1.2 Itens gramaticais relevantes para compreensão dos conteúdos semânticos. **2 MEIO AMBIENTE:** 2.1 Lei de Gestão das Florestas Públicas - Lei n.º 11.284/2006. 2.2 Política Nacional de Meio Ambiente – Lei n.º 6.938/1981. 2.3 Lei do SNUC – Lei n.º 9.985/2000 e legislação correlata. 2.4 Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima) - Lei n.º 12.114/2009 e Decreto n.º 7.343/2010. 2.5 Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA - LEI N.º 7.797/89. 2.6 Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDL. 2.7 Fundo Amazônia - DECRETO N.º 6.527/ 2008. Normas do BNDES. 2.8 Programa Piloto Para Proteção das Florestas Tropicais no Brasil - PPG7. 2.9 Plano de Ação de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia (PPCDAM). 2.10 Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado (PPCerrado). 2.11 Comissão Nacional de Florestas (CONAFLO). 2.12 Organizações Sociais (OS) – Lei n.º 9.637/98. 2.13 Transferências voluntárias (convênios). **3 COOPERAÇÃO e NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL:** 3.1 O Sistema ONU e a atual estrutura da Governança Internacional do Meio Ambiente, Fórum das Nações Unidas para Florestas – UNFF, Comissão para o Desenvolvimento Sustentável (CDS-ONU), Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), Convenção sobre Diversidade Biológica - Decreto n.º 2.519/1998, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Manual de Convergência e Manual de Execução Nacional (PNUD). 3.2 Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO). 3.3 Organização do Tratado de Cooperação Amazônica- OTCA. 3.4 União Internacional das Organizações de Pesquisa Florestal – IUFRO. 3.5 Cooperação Técnica e Financeira Internacional - Projetos de Cooperação Técnica. 3.6 Terminologia básica de projetos de cooperação internacional, conforme padrões da Agência Brasileira de Cooperação (ABC). 3.7 Contribuições Financeiras não reembolsáveis (doações) e Contribuições Financeiras reembolsáveis (empréstimos). 3.8 Instituição, normas e regulamentações do Banco Mundial- BIRD. 3.9 Instituição,

normas e regulamentações do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. 3.10 Fundo Global para Meio Ambiente – GEF. 3.11 Cooperação Internacional Brasil – Alemanha (Normas de contratação do Grupo Bancário KfW e da GIZ). 3.12 Comissão de Financiamentos Externos – COFIEIX – Decreto n.º 3502/2000 e Manual de Financiamentos Externos- MPOG. 3.13 Elaboração, Negociação, tramitação e Análise de Projetos de Cooperação. 3.14 Agenda Internacional Contemporânea: abordagens ambientais

2.3 ÁREA 3: ECONOMIA – SUBÁREA: ECONOMIA FLORESTAL

1 MACROECONOMIA: 1.1 Conceitos Macroeconômicos Básicos. Identidades Macroeconômicas fundamentais. Formas de mensuração do Produto e da Renda Nacional. O produto nominal x o produto real. Números Índices. 1.2 O Sistema de contas nacionais. Contas nacionais no Brasil. Noções sobre o balanço de pagamentos. O balanço de pagamentos no Brasil. As contas do sistema financeiro e o multiplicador bancário. Contas Nacionais e o Meio Ambiente. 1.3 Macroeconomia keynesiana. Hipóteses básicas da macroeconomia keynesiana. As funções consumo e poupança. Determinação da renda de equilíbrio. O multiplicador keynesiano. Os determinantes do investimento. 1.4 O modelo IS-LM. O Equilíbrio no Mercado de Bens. A demanda por Moeda e o Equilíbrio no Mercado Monetário. O equilíbrio no modelo IS/LM. Políticas econômicas no Modelo IS/LM. Expectativas no modelo IS/LM. 1.5 Modelo de oferta e demanda agregada, inflação e desemprego. A função demanda agregada. As funções de oferta agregada de curto e longo prazo. Efeitos da política monetária e fiscal no curto e longo prazo. Choques de oferta. Inflação e Emprego. Determinação do Nível de Preços. Introdução às Teorias da Inflação. A curva de Phillips. A Rigidez dos reajustes de preços e salários. 1.6 Macroeconomia aberta. Estrutura do balanço de pagamentos. Regimes Cambiais. Crises Cambiais. Políticas cambiais no Brasil desde 1994. O Modelo IS/LM numa economia aberta. Política monetária e fiscal numa economia aberta. 1.7 Desenvolvimento Econômico. Crescimento Econômico: modelos de crescimento exógeno e endógeno. As contribuições de Harrod e Domar. O Desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. Os modelos neoclássicos de crescimento econômico. Medidas de desenvolvimento econômico. O debate sobre desenvolvimento sustentável e economia verde. **2 MICROECONOMIA:** 2.1 Escassez, eficiência produtiva e alocativa, curva de possibilidades de produção, custos de oportunidade. 2.2 Teoria elementar do funcionamento do mercado: função de demanda, função de oferta, equilíbrio de mercado, excedente do consumidor, elasticidades. 2.3 Estrutura dos mercados de bens: concorrencial, oligopolista e monopolista. 2.4 Falhas de Mercado: poder de mercado, bens públicos, semi-públicos, bens privados, externalidades, informação assimétrica. 2.5 Finanças: Conceitos básicos de análise de balanços e demonstrações financeiras. Precificação e avaliação de ativos financeiros, Modelo CAPM e WACC, modelagem de estrutura a termo de taxa de juros, "duration", noções de administração de risco de mercado (VaR) e de derivativos. 2.6 Análise de projetos estruturados (Project Finance): análise de viabilidade do projeto. Arranjos de garantia e plano de financiamento. Análise financeira de projetos de investimento, análise custo benefício, avaliação social de projetos. 2.7 Análise aplicada de organização industrial: vantagens competitivas e análises de competitividade. **3 ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE:** 3.1 Economia dos Recursos Naturais: teoria dos recursos exauríveis; Estratégia para gestão de recursos exauríveis; Regra de Hotelling; Teoria dos Recursos Naturais Renováveis. 3.2 Economia da Poluição: Solução de Pigou; Solução Custo Efetiva; Princípio Poluidor-Pagador; Certificados Negociáveis de Poluição; Análise de Custo-Benefício. 3.3 Valoração Econômica Ambiental. 3.4 Sistema de Contas Econômicas Ambientais (SICEA) da Organização das Nações Unidas. 3.5 Industrialização, Meio Ambiente, Inovação e Competitividade. 3.6 Política Ambiental: Evolução da Política Ambiental no Mundo; Razões para a adoção da política ambiental; Instrumentos de Políticas Ambiental; Política Ambiental e Comércio Internacional. 3.7 Pagamentos por Serviços Ambientais: aspectos teóricos e experiências nacionais e internacionais. **4 ESTATÍSTICA E ECONOMETRIA:** 4.1 Metodologia e utilização da estatística. Variáveis quantitativas e qualitativas. 4.2 Estatística descritiva. Séries estatísticas. Organização e apresentação de variáveis. Histogramas e curvas de frequência. 4.3 Distribuição de frequências: absoluta, relativa, acumulada. Medidas de posição: média, moda, mediana e separatrizes. Medidas de dispersão: desvio-padrão, variância, coeficiente de variação. 4.4 Correlação. Regressão simples. 4.5 Distribuições de probabilidade. Expectância, variância, momentos. Distribuição binomial. Distribuição normal. 4.6 Noções de inferência. Estimação de parâmetros por ponto e por intervalo. Amostragem. Intervalo de confiança. Testes de hipóteses. Testes paramétricos: médias e proporções. Teste de Qui-quadrado. 4.7 Econometria: Modelos de Regressão Linear Simples. Modelos de Regressão Múltipla. Regressão com Dados de Séries Temporais. Heterocedasticidade. Autocorrelação. **5 GESTÃO FLORESTAL:** 5.1 Cadeias produtivas do negócio florestal: cadeias produtivas, aspectos de infraestrutura e logística, especificidades dos diferentes biomas. 5.2 Produção e Mercado dos produtos florestais madeireiros e não madeireiros. 5.3 Análise de preços de produtos florestais. 5.4 A Economia da Produção Florestal: métodos de avaliação econômica e estratégica. 5.5 Legislação Florestal : Lei n.º 12.651/2012, Lei n.º 11.284/2006, Decreto n.º 6.063/2007, Decreto n.º 6040/2007, Lei n.º 9.985/2000. 5.6 Manejo Florestal Empresarial e Comunitário. Plantios Florestais. Economia da Restauração. 5.7 Mercados Internacionais: Evolução e panorama do comércio internacional de produtos florestais; Blocos Econômicos e Organismos Internacionais; A International Tropical Timber Organization (ITTO); O Lacey Act (EUA) e o Forest Law Enforcement, Governance and Trade-FLEGT (União Européia). 5.8 Instrumentos econômicos de fomento e financiamento da atividade florestal no país: tributação, crédito, fundos públicos e concessões florestais. 5.9 Acesso ao patrimônio genético, biossegurança e repartição de benefícios. 5.10 Mudanças climáticas e seus efeitos ambientais, econômicos e sociais: aquecimento global, projeções, mitigação e adaptação. 5.11 mecanismo de desenvolvimento limpo, mercado de carbono. 5.12 Relações entre o uso sustentável das florestas, desmatamento e desenvolvimento econômico e social. 5.13 Experiências nacionais e internacionais de desenvolvimento de economias locais de base florestal e gestão de florestas por comunidades tradicionais.

2.4 ÁREA 4: ENGENHARIA FLORESTAL – SUBÁREA: MANEJO FLORESTAL

1 ECOLOGIA FLORESTAL: 1.1 Conceitos de populações, comunidades, ecossistemas e biosfera. 1.2 Conceitos de fitossociologia. 1.3 Índices de similaridade e de diversidade. 1.4 Sucessão florestal. 1.5 Noções de ecologia da paisagem. 1.6 Características de florestas, distribuição, estrutura, composição e diversidade. 1.7 Florestas e serviços ambientais. 1.8 Fenologia de espécies florestais. **2 DENDROMETRIA:** 2.1 Variáveis dendrométricas. 2.2 Diferentes métodos e equipamentos de mensuração florestal. 2.3 Mensuração de diâmetro e altura. 2.4 Métodos de estimativa de volume e área basal da floresta. 2.5 Construção de modelos dendrométricos. 2.6 Relação hipsométrica. 2.7 Estimativa de biomassa e incremento florestal. **3 INVENTÁRIO FLORESTAL:** 3.1 Definição e tipos de inventário florestal e suas finalidades. 3.2 Planejamento. 3.3 Métodos e sistemas de amostragem em especial a amostragem simples ao acaso, estratificada, sistemática e conglomerado. 3.4 Forma e tamanho das Unidades de amostra. 3.5 Parcelas temporárias e permanentes. 3.6 Variáveis quantitativas e qualitativas das florestas. 3.7 Análise de inventários florestais. 3.8 Noções de estatística aplicada aos inventários florestais. 3.9 Taxonomia de espécies arbóreas e técnicas de coleta e identificação de material botânico. **4 MANEJO FLORESTAL:** 4.1 Aspectos ecológicos, econômicos e sociais do manejo de florestas nativas. 4.2 Princípios básicos do manejo de florestas tropicais. 4.3 Planejamento e execução de planos de manejo florestal sustentável. 4.4 Plano operacional anual. 4.5 Sistemas de manejo empregados em regiões tropicais e nos biomas brasileiros, com ênfase na Amazônia e na Caatinga. 4.6 Planejamento e execução de exploração de florestas tropicais. 4.7 Exploração de impacto reduzido. 4.8 Manejo florestal comunitário. 4.9 Sistemas de manejo de florestas plantada. 4.10 Certificação florestal no Brasil. **5 SILVICULTURA:** 5.1 Silvicultura de espécies nativas. 5.2 Aspectos econômicos e técnicas

relevantes para a formação de povoamentos florestais. 5.3 Sementes e viveiros florestais. 5.4 Sistemas silviculturais aplicados no manejo de florestas tropicais e de plantações. 5.5 Sistemas agroflorestais e uso múltiplo de florestas. 5.6 Tratamentos silviculturais aplicados à regeneração natural. **6 NOÇÕES DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E SENSORES ORBITAIS. 7 NOÇÕES DE ECONOMIA FLORESTAL. 8 EXTENSÃO FLORESTAL. 9 POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS ÀS FLORESTAS BRASILEIRAS:** 9.1 Órgãos responsáveis pela administração pública do setor florestal. 9.2 Planos do governo federal para combate ao desmatamento (PPCDAM e PPCerrado). 9.3 Plano Nacional sobre Mudanças Climáticas (PNMC). 9.4 Concessões florestais no Brasil. 9.5 Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal. 9.6 Fundo Nacional de Mudanças Climáticas. 9.7 Fundo Amazônia. 9.8 Inventário Florestal Nacional – IFN. **10 LEGISLAÇÃO APLICADA AO SETOR:** 10.1 O meio ambiente na Constituição Federal de 1988. 10.2 Política Nacional de Meio Ambiente - Lei n.º 6.938/81 e alterações. 10.3 Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) - Lei n.º 9.985/2000, com ênfase em Florestas Nacionais e Estaduais. 10.4 Gestão de Florestas Públicas Lei n.º 11.284/2006. Decreto n.º 5.795/2006. Decreto n.º 6.063/2007. 10.5 Manejo Florestal: Instrução Normativa MMA 05/2006. Instrução Normativa MMA 01/2009. 10.6 Proteção da Vegetação Nativa Lei n.º 12.651/2012.

2.5 ÁREA 5: GEOGRAFIA – SUBÁREA: SENSORIAMENTO REMOTO

1 CARTOGRAFIA: 1.1 Fundamentos da Cartografia: Conceitos e Definições; A Ciência Cartográfica; Mapas e Cartas; Tipos de Mapas. 1.2 Elementos de Composição Cartográfica: Projeto Cartográfico; Projeções Cartográficas; Escala; Sistemas de Coordenadas; Sistemas Geodésicos. 1.3 Bases Cartográficas: Confecção de Mapas Básicos e Bases Cartográficas Digitais; Levantamentos Topográficos e Geodésicos. Sistema de Posicionamento Global: aquisição de dados estáticos e dinâmicos, GPS Diferencial, Pós-processamento. **2 DADOS ESPACIAIS DIGITAIS:** 2.1 Estrutura de Dados: Estruturas Matricial e Vetorial; Tipos de geometrias espaciais; Topologia; Proximidade; Conectividade; Ordenação; Planos de Informação; Indexação Espacial, Relacionamentos entre dados espaciais. 2.2 Modelagem de Superfícies: Interpolação e Extrapolação Espacial; Métodos de Representação de Superfícies; Triangulações; Auto-correlação espacial; Ponderação; Krigagem; Técnicas de Interpolação; Modelos Numéricos. 2.3 Computação Gráfica: Representação numérica de dados gráficos; Geometria Computacional; Algoritmos; Processamento Vetorial; Processamento de Imagens; Representação de Cores e Símbolos em Ambiente Digital. 2.4 Qualidade de Dados: Geométricos; Temáticos; Temporais; Erros e Controle de Qualidade; Propagação de Erros; Metadados Espaciais e a INDE. **3 SENSORIAMENTO REMOTO:** 3.1 Radiação Eletromagnética: Espectro Eletromagnético; Interação Energia-Matéria; Bandas de Absorção e Janelas Atmosféricas; Assinaturas espectrais. 3.2 Sensoriamento Remoto da Vegetação: Comportamento Espectral do Dossel e das Folhas; Mecanismos de espalhamento na vegetação; Características Biofísicas da Vegetação que afetam a reflectância do Dossel Florestal; Modelos de parâmetros da estrutura Florestal em relação aos dados SAR; Índices de Vegetação; Modelo de Mistura Espectral; Aplicações dos Dados LIDAR para análise da estrutura florestal. 3.3 Sensores: Sensores Ativos e Passivos; Imageadores e Não Imageadores; Sensores "Along-Track" e "Across-Track"; Características Geométricas; Sensores Termais, Multiespectrais e Hiperespectrais; Sensores SAR; Sensores LIDAR. 3.4 Georreferenciamento e Registro: Transformações Geométricas e Polinomiais; Pontos de Referência; Pontos de Controle; PEC; Densificação e Distribuição de Pontos. 3.5 Análise de Qualidade do Registro Geoespacial: CE90; LE90; RMSE; 1-Sigma. 3.6 Sistemas Orbitais: Histórico, Landsat, SPOT, Terra e Aqua, IKONOS, QUICKBIRD, CBERS, SIR-C, JERS, RADARSAT, ALOS, TERRA-X. 3.7 Produtos de processamento de Imagens: Mapeamentos Globais de Floresta e Não Floresta, Monitoramento de Perdas e Ganhos das Florestas, Sistemas de Detecção de Exploração Seletiva, Alertas de Incêndios Florestais. 3.8 Processamento de Imagens Digitais: Filtragem; Classificação Supervisionada, Não Supervisionada e Híbrida; Fusão de Imagens; Análise de Principais Componentes. **4 LEGISLAÇÃO:** 4.1 Lei de Gestão Florestal - Lei n.º 11.284, de 2 de março de 2006. 4.2 Regulamentação da Produção Florestal - Decreto n.º 6.063, de 20 de março de 2007, Regulamenta as Tipologias Florestais - Resolução SFB n.º 2, de 6 de julho de 2007.

2.6 ÁREA 6: ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL – SUBÁREA: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

1 CONTABILIDADE GERAL. 1.1 Fatos contábeis: conceito e classificação. Sistema de escrituração contábil: método das partidas dobradas; registro das transações e suas correções; livros principais e auxiliares. 1.2 Estrutura patrimonial: ativo, passivo e patrimônio líquido; critério de avaliação dos componentes patrimoniais. Gestão: fluxo dos recursos, origem e aplicação: receitas, despesas, apuração e distribuição dos resultados; exercício social e regime contábil; exercício financeiro e lucro real. 1.3 Registro contábil das operações típicas de uma sociedade comercial. Operações com mercadorias. 1.4 Operações financeiras. Demonstrações financeiras de acordo com a Lei n.º 6.404/76 e alterações. 1.5 Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. **2 CONTABILIDADE PÚBLICA.** 2.1 Plano de contas único para os órgãos da Administração Direta. 2.2 Registros contábeis de operações típicas em Unidades Orçamentárias ou Administrativas (sistemas: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação). 2.3 Balanço e demonstrações das variações patrimoniais exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e alterações e Decreto n.º 93.872/86. **3 ORÇAMENTO PÚBLICO E FINANÇAS.** 3.1 Orçamento Público: elaboração, acompanhamento e fiscalização. 3.2 Créditos adicionais, especiais, extraordinários, e suplementares. 3.3 Plano Plurianual. Projeto de Lei Orçamentária Anual: elaboração, acompanhamento e aprovação. Princípios orçamentários. Diretrizes orçamentárias. 3.4 Processo orçamentário. Métodos, técnicas e instrumentos do Orçamento Público. Normas legais aplicáveis ao Orçamento Público. 3.5 Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP, Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). 3.6 Receita pública: categorias, fontes, estágios; dívida ativa. 3.7 Despesa pública: categorias, estágios, Suprimento de fundos, Restos a Pagar, Despesas de exercícios anteriores. 3.8 A conta única do Tesouro. 3.9 Controle interno. Tipos e formas de atuação do Sistema de Controle: legislação básica, tomadas e prestações de contas. Responsabilidades dos dirigentes e demais usuários de recursos públicos. Julgamento e penalidades aos responsáveis pelos recursos públicos. Tomadas e prestações de contas. 3.10 Tópicos da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar n.º 101/2000): princípios, objetivos, efeitos no planejamento e no processo orçamentário; limites para despesas de pessoal; limites para a dívida; e mecanismos de transparência fiscal.

2.7 ÁREA 7: INFORMÁTICA – SUBÁREA: ANALISTA DE REDES

1 LEGISLAÇÃO APLICADA À ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO : 1.1 Lei n.º 8.666/1993 e suas alterações e Lei n.º 10.520/2002, Decreto n.º 3.555/2000, Decreto n.º 7.892/2013 e Decreto n.º 7.174/2010 e suas alterações. 1.2 Jurisprudências do TCU, Acórdãos 2023/2005, 2471/2008, 502/2009, 609/2008, 436./2008, 465/2011, 2308/2010, 1233/2012, 2471/2008, 465/2011, 2523/2012, 1328/2012 e 1233/2012. 1.3 Instruções Normativas do MPOG/SLTI n.º 2/2008, n.º 3/2009, n.º 4/2010, n.º 1/2012 e n.º 2/2012. 1.4 Pregão e registro de preços. **2 TECNOLOGIAS E PROTOCOLOS DE REDES.** 2.1 Padrões ethernet. 2.2 Elementos de interconexão de redes. 2.3 Endereçamento e protocolos da família TCP/IP. 2.4 Técnicas de comutação de circuitos, pacotes e células. 2.5 MPLS. 2.6 Conceitos básicos de funcionamento e segurança em rede sem fio. 2.7 Padrões da família 802.11. 2.8 Protocolos 802.1x, EAP, WEP, WPA e WPA2. 2.9 DNS, Bind, DHCP. 2.10 Serviços de diretório – Active Directory. 2.11 Virtualização: KVM e Hyper-V. **3 GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS – ITIL V3:** 3.1 Conceitos básicos, estrutura e objetivos. 3.2 Processos e funções de estratégia, desenho, transição e operação de serviços. **4 SOFTWARE LIVRE:** 4.1 Software livre no governo. 4.2 Software

Público Brasileiro. **5 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO:** 5.1 Normas NBR ISO/IEC 27001 e 27002. 5.2 Classificação e controle de ativos de informação, segurança de ambientes físicos e lógicos, controles de acesso. 5.3 Definição, implantação e gestão de políticas de segurança e auditoria. 5.4 Políticas de segurança: NBR ISO/IEC 17799, NBR ISO/IEC 27001: 2006, NBR ISO/IEC 15408 e políticas de senhas. 5.5 Gestão de riscos: Normas NBR ISO/IEC 15999 e 27005; Planejamento, identificação e análise de riscos. 5.6 Plano de continuidade de negócio. 5.7 Ataques a redes de computadores: Prevenção e tratamento de incidentes, Tipos de ataques: spoofing, flood, DoS, DDoS, phishing, malwares, vírus de computador, cavalo de troia, adware, spyware, backdoors, keylogger, worms. 5.8 Dispositivos de segurança de redes de computadores: firewalls, IDS, IPS, proxies, NAT, VPN, sniffers. **6 BANCO DE DADOS:** 6.1 Conceitos básicos. 6.2 Planejamento, implementação, diagnóstico e solução de problemas. 6.3 Instalação e configuração de contas de usuários, balanceamento. **7 BACKUP E RESTAURAÇÃO:** 7.1 Políticas de backup. **8 SERVIÇOS DE MENSAGERIA:** 8.1 correio eletrônico, listas de distribuição, webmail.

2.8 ÁREA 8: INFORMÁTICA – SUBÁREA: ANALISTA DE SISTEMAS

1 LEGISLAÇÃO APLICADA A ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: 1.1 Lei n.º 8.666/1993 e suas alterações e Lei n.º 10.520/2002, Decreto n.º 3.555/2000, Decreto n.º 7.892/2013 e Decreto n.º 7.174/2010 e suas alterações. 1.2 Jurisprudências do TCU, Acórdãos 2023/2005, 2471/2008, 502/2009, 609/2008, 436/2008, 465/2011, 2308/2010, 1233/2012, 2471/2008, 465/2011, 2523/2012, 1328/2012 e 1233/2012. 1.3 Instruções Normativas do MPOG/SLTI n.º 2/2008, n.º 3/2009, n.º 4/2010, n.º 1/2012 e n.º 2/2012. 1.4 Pregão e registro de preços. **2 ENGENHARIA DE SOFTWARE:** 2.1 Modelagem de processos em BPMN: Desenho e melhoria de processos. 2.2 Gerenciamento de projetos – Guia do PMBOK (4ª edição): Conceitos básicos, estrutura e objetivos. 2.3 Ciclo de vida de projeto e ciclo de vida do produto. 2.4 Qualidade de software – CMMI: Conceitos básicos, estrutura e objetivos; níveis de capacidade e maturidade. 2.5 Métricas de software: Pontos de função, Roteiro de métricas de software do SISF 2.0. 2.6 Análise e projeto orientados a objetos: visão geral, modelos e diagramas; arquitetura em três camadas; arquitetura orientada a serviços; modelos de ciclo de vida (cascata, prototipação, modelo evolutivo, modelo incremental, modelo espiral, modelo orientado a reuso). 2.7 Análise de negócios. 2.8 Engenharia de requisitos. 2.9 Processo de Testes de Software: Conceitos, Fases, Técnicas e Automação de Testes). **3 ARQUITETURA DE APLICAÇÕES PARA INTERNET E WEB:** 3.1 CMS – Sistema de Gerenciamento de conteúdo: Conceitos básico e ambientes. Desenvolvimento de aplicações em JOOMLA. **4 INTEROPERABILIDADE DE SISTEMAS:** 4.1 SOA e web services: conceitos básicos e aplicações. 4.2 Padrões XML, XSLT, UDDI, WSDL e Soap. 4.3 Arquitetura e-Ping. **5 ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO:** 5.1 Conceitos básicos e aplicações. 5.2 Portais corporativos: conceitos básicos e aplicações, RSS. 5.3 Acessibilidade na web: conceitos básicos, recomendações e-Mag. **6 CONCEITOS BÁSICOS DE GEOPROCESSAMENTO:** 6.1 Sistemas de informação geográfica. **7 SOFTWARE LIVRE:** 7.1 Software livre nos governos. 7.2 Software Público Brasileiro. **8 BANCO DE DADOS:** 8.1 Bancos de dados relacionais. 8.2 Modelagem de Dados - Modelo entidade-relacionamento. 8.3 Mapeamento do modelo entidade-relacionamento para o modelo objeto relacional, SQL. 8.4 (ANSI) - Conceitos gerais, Principais instruções de manipulação de dados. 8.5 Noções de Procedures, Functions, Triggers, Restrição, Integridade, segurança em Banco de Dados. **9 LÓGICA FORMA:** 9.1 Algoritmos e estrutura de dados - Noções de complexidade de algoritmo, Estruturas sequenciais, condicionais e de repetição. 9.2 Programação orientada a objetos (conceitos de orientação por objetos, herança, polimorfismo, propriedades, objetos, classes, interfaces, métodos, encapsulamento, sobrecarga). 9.3 Uso de linguagem PHP, Zend, uso da linguagem Java Desenvolvimento J2EE - Especificação J2EE.

2.9 ÁREA 9: ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL – SUBÁREA: ENGENHARIA CIVIL

1 PROGRAMAÇÃO, CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS: 1.1 Orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro. 1.2 Acompanhamento e aplicação de recursos (vistorias, emissão de faturas, controle de materiais). 1.3 Critérios de Medição de Obras. 1.4 BDI e encargos sociais incidentes em orçamentos de obras. 1.5 Sistema de gestão da qualidade. 1.6 Produtividade na construção civil. 1.7 Orçamento e cronograma de obras públicas. 1.8 Memorial descritivo e especificações técnicas de materiais e serviços. 1.9 Noções de patrimônio histórico e de legislação urbanística. **2 LICITAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS:** 2.1 Projeto básico e projeto executivo. 2.2 Orçamento de referência para licitação. 2.3 Contratos e aditivos. 2.4 Princípios de planejamento e de orçamento público. 2.5 Noções gerais de engenharia e arquitetura de edificações públicas. **3 GESTÃO DE PROJETOS:** 3.1 Conceito de projeto, programa e processo. 3.2 Gerenciamento de escopo, tempo, custos e recursos humanos alocados em projetos. **4 PROJETO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL:** 4.1 Levantamentos aerofotogramétricos e topográficos; georreferenciamento. 4.2 Sondagens geológicas. 4.3 Estudos ambientais: Estudos hidrográficos, Legislação de proteção ambiental. 4.4 Cálculo de movimentação de material: Cálculo de terraplenagem e movimentação de terra, identificação de jazidas para importação de solo, Cálculo de energia de compactação. 4.5 Projeto arquitetônico. 4.6 Projeto de fundações. 4.7 Projeto estrutural. 4.8 Projeto de instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias e pluviais. 4.9 Geologia de fundações. 4.10 Prevenção de incêndios. 4.11 Acessibilidade. **5 EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL:** 5.1 Documentação e registro de obra. 5.2 Escavações. 5.3 Escoramentos. 5.4 Barragens e muros de arrimo. 5.5 Concretagens de fundações. **6 ESTRUTURAS:** 6.1 Reconhecimento e Identificação. 6.2 Estruturas de concreto armado e protendido. 6.3 Estruturas especiais de concreto armado. 6.4 Estruturas de alvenaria resistente. 6.5 Estruturas metálicas. 6.6 Estruturas de madeira. 6.7 Sistemas de Carregamento. 6.8 Dimensionamento de lajes, vigas e pilares. **7 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL:** 7.1 Tecnologia dos materiais de construção civil. 7.2 Resistência dos materiais de construção civil. 7.3 Equipamentos e veículos de construção civil. **8 GESTÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL:** 8.1 Tipos de Manutenção (preditiva, preventiva, corretiva). 8.2 Engenharia de Manutenção. 8.3 Indicadores de Performance de Manutenção. 8.4 Manutenção e gestão de ativos patrimoniais. **9 VISTORIAS E PERÍCIA:** 9.1 Vistoria de obras e de edifícios. 9.2 Vícios e patologias de construção. 9.3 Recuperação de estruturas e de edificações. 9.4 Responsabilidade técnica. **10 MEIO AMBIENTE:** 10.1 Licenças ambientais. 10.2 Outorgas para uso de recursos hídricos. 10.3 Áreas de proteção permanente e de proteção ambiental. 10.4 Métricas de desempenho do projeto. 10.5 Noções de análise de risco.

ANEXO III

MODELO DE REQUERIMENTO PARA CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA E/OU NECESSIDADES ESPECIAIS

O(A) candidato(a) _____,

CPF n.º _____, candidato(a) ao cargo _____, código

_____ no **Processo Seletivo Simplificado n.º 01/2014 – SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**, vem requerer vaga especial como

CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA. Nessa ocasião, o(a) referido(a) candidato(a) apresentou LAUDO MÉDICO com a respectiva Classificação

Internacional de Doenças (CID-10), no qual constam os seguintes dados:

Tipo de deficiência que possui: _____.

Código correspondente do (CID-10): _____.

Nome e número de registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) do médico responsável pelo laudo:

_____.

OBSERVAÇÃO: não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples, tais como, miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.

Ao assinar este requerimento, o(a) candidato(a) declara sua expressa concordância em relação ao enquadramento de sua situação, nos termos do Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004, publicado no *Diário Oficial da União* de 03 de dezembro de 2004, especialmente no que concerne ao conteúdo do item 6 do edital normativo do **Processo Seletivo Simplificado n.º 01/2014 – SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB**, sujeitando-se à perda dos direitos requeridos em caso de não homologação de sua situação, por ocasião da realização da perícia médica.

REQUERIMENTO DE PROVA ESPECIAL E/OU DE TRATAMENTO ESPECIAL

Dados para aplicação de prova especial: marcar com um X no quadrado, caso necessite, ou não, de prova especial e/ou tratamento especial. Em caso positivo, discriminar o tipo de prova e/ou necessidade.

NÃO HÁ NECESSIDADE DE PROVA ESPECIAL E/OU DE TRATAMENTO ESPECIAL.

HÁ NECESSIDADE DE PROVA ESPECIAL E/OU DE TRATAMENTO ESPECIAL.

Todas as solicitações de atendimento especial serão atendidas segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

_____, _____ de _____ de 2014.

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO IV
CRONOGRAMA DE FASES *

EVENTOS	DATAS PROVÁVEIS
Publicação do Edital Normativo	08/04/2014
Período de inscrições (verifique os horários no subitem 4.1.1)	09/04/2014 a 16/05/2014
Último dia para pagamento da taxa de inscrição	20/05/2014
Divulgação do Comprovante Definitivo de Inscrição com informações sobre locais de prova	02/06/2014
Publicação do Edital de Convocação da Prova Objetiva	02/06/2014
Aplicação da Prova Objetiva (previsão: turno da tarde)	08/06/2014
Publicação do Gabarito Preliminar	09/06/2014
Prazo para interposição de recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva	10 e 11/06/2014
Publicação do Gabarito Definitivo	30/06/2014
Publicação do Resultado Prova Objetiva / Publicação do Resultado Final / Homologação do Processo Seletivo Simplificado	30/06/2014
O MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB efetuará as publicações na imprensa oficial e o INSTITUTO QUADRIX dará publicidade em seu endereço eletrônico.	

* **Datas prováveis de realização. Qualquer alteração no cronograma será divulgada por meio de comunicado oficial no endereço eletrônico <http://www.quadrix.org.br>**